

TORUS MANDIBULAR: REMOÇÃO CIRÚRGICA

Marcílio José Vasconcelos Cavalcanti*, Sérgio Coreia de Melo Júnior, Júlio César Tsukide,
Jenilton Vasconcelos Barbosa, Nilton Provenzano
Faculdade São Leopoldo Mandic

Resumo

Os torus são exostose, tumores ósseos benignos, compostos de osso cortical denso, com escassa quantidade de osso esponjoso no interior, cobertos por uma mucosa fina. São descritos dois tipos, com relação a seu local: Torus palatino, na linha média do palato duro e Torus mandibular, na superfície lingual da mandíbula acima do músculo milohioideo, entre canino e pré-molar. O diagnóstico preciso de exostose múltipla é importante e as exostoses devem ser diferenciadas de osteomas, os hematomas subperiosteal organizados, um fibroma de ossificante maduro que provoca a expansão da parede cortical bem como de osteossarcomas ou condrossarcomas. Paciente ACS 67 anos, sexo masculino, melanoderma, compareceu ao serviço de CTBMF da Faculdade São Leopoldo Mandic, encaminhado da clinica de prótese dentária. O paciente tinha ausência de alguns dentes e necessitava fazer reabilitação com uso de prótese parcial removível. A exostose óssea estava impedindo que o paciente executasse a confecção PPR inferior e, conseqüentemente, restabelecer sua função mastigatória. O objetivo desse estudo foi descrever, por meio de painel, as opções de tratamento, a técnica e as indicações da cirurgia de torus mandibular bem como apresentar um caso clinico de paciente portador desta exostose óssea. As indicações do procedimento cirúrgico de remoção de torus estão ligadas a problemas de fonação, traumatismo da mucosa na área da exostose, retenção de restos alimentares, melhor adaptação de PPR e servir de área doadora para enxertos ósseos autógenos em futuros sítios de implante ósseo integrado. A técnica cirúrgica é bastante acessível e consiste na remoção em bloco da exostose (fragmento) ou o desgaste progressivo do torus.

Palavras-chave: Torus mandibular; Torus palatino; Tratamento; Técnica cirúrgica.